

U1-U41

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0460/2001 DE 2001

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0460/2001 DE 21/08/2001

PROMOVENTE: VEREADOR

CARLOS GIANNAZI

E M E N T A:

DENOMINA EMEF JORGE AMADO A EMEF PARELHEIROS, LOCALI-
ZADA NA RUA GENTIL SCHUNCK ROSHEL, N.101, NOVO PARE-
LHEIROS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S.

DELIBERAÇÃO

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
03/11/2010 17:50:06

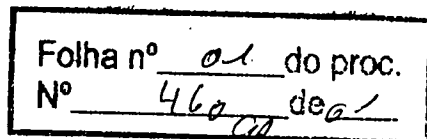
00000017845-44



ARQUIVADO EM 28/10/2005

CHEFE DE SEÇÃO
FABIO VITOR DO NASCIMENTO

Agente de Apoio Legislativo
R.F. 11.090



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUIR(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)

sob nº 2 a 15 e folha de informação sob nº

16 29/08/01 a 29/08/01

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

*CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**GABINETE CARLOS GIANNAZI***JUSTIFICATIVA**

A trajetória política e profissional do brasileiro Jorge Amado projetou-o internacionalmente e elevou a literatura brasileira a um status nunca antes conseguido.

Jorge Amado, reverenciado no mundo todo, por seu trabalho com as letras, merece ter seu nome lembrado para sempre. Nada mais justo, ainda que sempre insuficiente, colocar seu nome em uma de nossas escolas.

Seguem anexos sobre vida e obra de Jorge Amado recolhidos na mídia on-line.

Encaminhamos aos nobres colegas desta Egrégia Casa para análise e parecer.



O Estado de S. Paulo Jornal da Tarde Rádio Eldorado

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar

últimas notícias	economia	finanças pessoais	tecnologia da informação	ciência e meio ambiente	imagens
esportes	maga.zine	divirta-se	turismo	tempo	autos
estadinho	suplementos	shopping	classificados		

Segunda-feira, 06 de agosto de 2001 - 20h08

arte e lazer letras

Mensalidade Escola

R\$ 458.00

Supermercado

R\$ 365.00

Consultoria

R\$ 117.00



Jorge Amado morre em Salvador

São Paulo - O escritor Jorge Amado morreu no final da tarde, em Salvador. Jorge Amado passou mal e foi levado à tarde ao Hospital Aliança, mas não resistiu a uma parada cardíaco-respiratória, e morreu às 19h30. O escritor estava com 88 anos e sofria de complicações da diabetes. O escritor será velado no Palácio da Aclamação. Seu corpo será cremado, e as cinzas, jogadas sob uma mangueira em sua casa, no Rio Bonito.

No dia 20 de maio Amado foi internado no mesmo hospital, onde passou 26 dias recuperando-se de uma crise de hiperglicemia (aumento da taxa de açúcar no sangue). Em 1993, quando sofreu um infarto agudo do miocárdio, Amado passou dez dias internados. Três anos depois, para se submeter a uma angioplastia para desobstrução de artéria coronária, o escritor precisou ficar mais 14 dias no hospital. Mesmo com uma grande deficiência visual, chegou a pensar em ditar livros que já não conseguia escrever, mas o agravamento de sua saúde o fez cancelar os projetos. A inatividade causou uma forte depressão no escritor, que ao longo de 60 anos de vida literária escreveu 33 livros, editados em 52 países e criou mais de 500 personagens. Às vésperas de completar 89 anos (o aniversário é no dia 10 de agosto) Amado vivia recluso na sua casa no bairro do Rio Vermelho.

ARTE E LAZER

Cinema
Gastronomia
Letras
Música
Teatro
Televisão
Visuais

Horóscopo
Imagens
Divirta-se on-line

busca

Índice de notícias

RadioEldorado.com.br



links relacionados

- ▶ Veja o especial 'A Vida e a Obra de Jorge Amado'
- ▶ Amado pintou o Brasil em cores reais, diz FHC
- ▶ Velório de Jorge Amado será aberto ao público
- ▶ Paulo Coelho e Saramago lamentam por Jorge Amado
- ▶ Caetano canta em homenagem a Jorge Amado



fotos do dia



imprimir



enviar



comentário

Copyright © 2001 Agência Estado. Todos os direitos reservados.

»Capa

»Ampliar Capa

»Contracapa

»Charge

Seções

»Cidade

»Cultura

»Economia

»Esporte

»Estado

»Exterior

»Nacional

»Polícia

»Rural

Colunas

»Artigo

»Editorial

»Espeto Corrido

»Instantâneos

»Planalto

»Ponto de Vista

Cadernos

»Zona sul

Nacional: Morre Jorge Amado

Salvador - O escritor Jorge Amado morreu ontem, por volta das 19h30min, de parada cardiorrespiratória, no Hospital Aliança, em Salvador. O escritor, de 88 anos, passou mal à tarde em casa e foi hospitalizado, por recomendação de seu médico, Jadelson Andrade. Ao chegar ao hospital Jorge Amado teve uma parada cardíaca, mas foi reanimado pela equipe médica. Logo depois uma segunda parada cardíaca matou o escritor.

Jorge Amado sofria de problemas cardíacos e circulatórios há anos e foi internado várias vezes nesse período. A última delas em maio passado, quando teve problemas de hiperglicemia. O corpo de Jorge Amado será velado no Palácio da Aclamação e deve ser cremado hoje, no final da tarde, no Jardim da Saudade. O governo da Bahia decretou luto oficial de três dias pela morte do escritor. Ao saber, o ex-senador Antônio Carlos Magalhães, amigo da família, foi ao hospital solidariedade à mulher do escritor, Zélia Gatai, e aos filhos João Jorge e Paloma. ACM tomou para a organização do velório e o sepultamento com familiares do escritor. A pedido de Jorge Amado, as cinzas serão espalhadas ao pé de uma mangueira no quintal de sua casa, no bairro do Rio V.

REPERCUSSÃO - O presidente Fernando Henrique Cardoso lamentou a morte do escritor. Nota oficial divulgada pela Presidência da República, ele afirmou: "O Brasil perdeu um dos seus intérpretes. O legado de Jorge Amado transcende uma obra que por sua riqueza e densidade vive do que pode o espírito humano em suas mais elevadas criações. Os personagens que criou são tão ou mais conhecidos e reais do que seu autor. Que maior glória pode ter um escritor? A lição de Jorge Amado é um português que seduz todos os cinco sentidos, cheio de cores, sons, perfumes, texturas".

Para o escritor português, José Saramago, "morre um grande escritor brasileiro, um grande português, e também um grande escritor universal."

Também o escritor Paulo Coelho lamentou a morte: "Foi o escritor que mais e melhor representou o mundo inteiro. Um orgulho para todos nós. Consequentemente, é um homem que não tem a de morrer porque vai continuar vivo no coração de muita gente..." .AE

»Nacional





BRASIL : MUNDO : DINHEIRO : COTIDIANO : ESPORTE : INFORMÁTICA : ILUSTRADA : EM CIMA DA HORA : GALERIA DE

folhaonline

ilustradaonline

Folha Online > Ilustrada > Jorge Amado

BUSCA

Comp

Clique
ver torSarai
Reforce
com a SShopt
Diversa
entregaComp
Os com
modemPhilip
Monitor
descontecurs
Cursos
certificaMaris
Lugar d
MarisaFlore
Arranjo
todo BrPublif
Divisão
do GrupCurs
Inglês
Alem**Repercussão**

Morre Jorge Amado

Multimídia

New York Times

Galeria

Fotos

Vida e obra

Cronologia

Saúde debilitada

Livros publicados

Memória

Prêmios

Frases

Por ele mesmo

O que dizem dele

Entrevistas

Jorge Amado (1945)

Jorge Amado (1991)

Zélia Gattai (2000)

Interação

Deixe uma mensagem

Enquete

Quiz

Na web

Fundação J. Amado

Rádio UOL

Ouça Jorge Amado

Retrospectiva

Jorge Amado, 88

**REPERCUSSÃO**Veja o que foi dito sobre
a morte de Jorge Amado**NÉLIDA PIÑÓN, escritora**

"Jorge conseguiu um feito literário muito raro, que é inventar um país, um território mítico, mas, ao mesmo tempo, muito próximo de todos. Ele povoa esse território mítico com criaturas que só podiam ser brasileiras e, ao mesmo tempo, arquetípicas; que têm o nosso rosto, as nossas máscaras. Jorge criou grandes figuras femininas, emblemáticas, e valorizou de forma extraordinária os excluídos. Deu-lhes uma dimensão de intensa humanidade; além disso, deu-lhes visibilidade. Ele pega aquele povo da beira do cais, as prostitutas, as mulheres marcadas aparentemente pela infelicidade, e extrai delas um retrato poderoso. Ele nos obriga a ver que atrás de um ser excluído pela sociedade há criaturas fantásticas, que correspondem à nossa psique coletiva, à nossa demanda popular. Deixam-nos um grande legado, um legado literário e sociológico".

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, presidente da República

"O Brasil perdeu hoje um de seus maiores intérpretes. O legado de Jorge Amado transcende uma obra que, por sua riqueza e densidade, é o exemplo vivo do que pode o espírito humano em suas mais elevadas criações. Os personagens que criou se tornaram tão ou mais conhecidos que seu autor. Que maior glória pode ter um escritor? A língua de Jorge Amado é um português que seduz todos os cinco sentidos, cheio de cores, sons, perfumes, sabores e texturas. A lição que nos deixa Jorge é a de um combatente, de alguém que sempre esteve a favor da Justiça, ao lado dos oprimidos. Um criador que teve a coragem de pintar o Brasil em suas cores reais para, a partir delas, propor sua utopia. O Brasil perde hoje esse homem. Seu legado, entretanto, é a herança de que nos orgulhamos todos. Jorge, sentiremos sua falta".

ITAMAR FRANCO, governador de Minas Gerais

"Sempre tive a melhor convivência com Jorge e Zélia. Aqui e em Portugal. A Bahia e o Brasil perdem um dos seus maiores escritores".

MOACYR SCLIAR, escritor

"Para mim, a morte de Jorge atinge muito. Era muito ligado a ele desde a infância. Quando ele vinha a Porto Alegre, há muitos anos, ficava na casa de meu primo Carlos Scliar, que também era comunista. Ajudou-me muito no início e depois na minha carreira. Era um homem afetuoso. A literatura dele mostrava isso".

THIAGO DE MELLO, poeta

"Morreu um amigo querido, mas ficará sempre vivo o escritor. A obra de Jorge vai perdurar cada dia mais viva enquanto houver literatura no Brasil e no mundo".

FRANCISCO WEFFORT, ministro da Cultura

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar

"Jorge Amado foi um grande educador da juventude brasileira. Não é por acaso que ele tem um grande êxito de público. Ele realmente tinha a intenção de contar histórias que o jovem pudesse ler e o público em geral, não necessariamente o erudito. Seus livros cumpriram uma função de introdução do jovem estudante brasileiro no reconhecimento da realidade do país. Sinto sua morte pessoalmente como uma perda, porque me iniciei na literatura brasileira por meio Machado, com 'Dom Casmurro', e de Jorge, com 'Jubiabá'".

JOSÉ DIRCEU, presidente licenciado do PT

"Para a minha geração, e toda a luta que nós fizemos no Brasil pela liberdade, Jorge Amado sempre significou liberdade para o Brasil. Sempre significou Brasil. Jorge Amado é o escritor do Brasil, da história da luta do povo brasileiro".

CACÁ DIEGUES, cineasta

"A morte de Jorge Amado é o Brasil inteiro que morre junto; uma maneira de ver, de se comportar, um Brasil cordial, generoso, solidário. Na minha opinião, a obra dele não é só a transcrição realista de alguma coisa, mas também uma utopia, um projeto de Brasil. Na minha geração, todos viemos de Jorge Amado, de um modo ou de outro. Estou muito triste porque, além disso, era um grande amigo que não vou mais ver".

NELSON PEREIRA DOS SANTOS, cineasta

"Só posso lamentar a perda do Jorge, um escritor da maior importância, não só para o Brasil, como para o mundo. Ele foi muito importante para mim particularmente. Eu tinha nele um pai, um irmão mais velho, que me ajudou e me orientou muito em minha carreira. Sofro como um membro da família".

RICARDO LINHARES, autor de novelas

"'Porto dos Milagres' é uma adaptação de 'Mar Morto' e 'A Descoberta da América pelos Turcos'. Eu e Aguinaldo Silva também já adaptamos 'Tieta' para a TV. A obra de Jorge Amado funciona muito bem na televisão pela riqueza dos tipos, dos personagens e o tom regional, brasileiro".

SÍLVIO DE ABREU, autor de novelas

"Foi o escritor mais popular do Brasil, o primeiro que conseguiu atingir o grande público. É uma figura insubstituível, fará uma falta enorme. Além disso, ele enriqueceu muito o cinema, o teatro e a TV com seus personagens pitorescos".

LYGIA FAGUNDES TELLES, escritora e membro da ABL

"Há escritores que eu amo, há escritores que eu admiro. Jorge Amado eu amava e admirava".

IVAN JUNQUEIRA, escritor e membro da ABL

"Não o conhecia pessoalmente; fui um grandíssimo leitor. É uma perda irreparável para o Brasil, que perde um homem que sempre lutou pela liberdade".

PEDRO PAULO DE SENA MADUREIRA, editor-geral da Siciliano

"A morte dele é comparável à de Neruda para o Chile e a de Sartre para a França. Vai um pouco da identidade do Brasil. Jorge é uma das melhores imagens que o Brasil projeta para si próprio e para o exterior. O Brasil revela a si próprio com muita categoria. É talvez o melhor narrador desde José de Alencar, sem abrir mão da visão crítica do país".

JOÃO UBALDO RIBEIRO, escritor e membro da ABL

"Estou muito atarantado para falar sobre isso. Foi um amigo muito grande, muito próximo. Estou ocupado pensando em ir para a Bahia o mais cedo possível. Não dá para organizar nenhum pensamento agora".

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
R.F. 100.406

"A obra de Jorge Amado retrata a alma do povo mais simples, as nossas coisas melhores. A obra dele fazia parte da obra de Deus. Ele criou mundos, palavras e emoções".

JOÃO ALEXANDRE BARBOSA, crítico literário

"Jorge Amado realmente teve muita importância para a literatura brasileira, na medida que ele configurou melhor a figura do escritor brasileiro, em âmbito nacional e internacional. Foi um dos poucos escritores que puderam viver exclusivamente de literatura, e isso é fundamental. Além disso, ele foi fundamental para um momento histórico, o regionalismo dos anos 30, com seus romances do ciclo do cacau. É sempre terrível quando um escritor morre. Felizmente, ele morre tendo cumprido sua obra, o que diminui a dor de sua perda."

HAROLDO DE CAMPOS, escritor e ensaísta

"Para mim, o que há de mais significativo na obra de Jorge Amado é sua notável capacidade como contador de histórias, a sua imaginação fabular sempre capaz de egendrar novos enredos. Nesse particular, sua obra que mais me agrada é "A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água", em que ele retoma um tema lendário e tradicional. Desde o começo de sua carreira, ele sempre conseguiu pontilhar sua narrativa de traços metafóricos, de um cunho lírico que percorre e dá graça a seus textos."

GAL COSTA, cantora

"É uma perda enorme para o mundo. Seus personagens sempre retrataram com fidelidade a alma do povo brasileiro. Deixo minha eterna saudade ao criador de tantos personagens maravilhosos a que minha voz teve o privilégio de dar vida."

CARLINHOS BROWN, músico

"A literatura mundial perde a referência de um Brasil sem caricaturas, de alguém que descrevia com genialidade o povo brasileiro. Escreveu sobre a cultura da Bahia sem folclorizar. Uma vez fui tomar sua bênção, beijar sua mão numa rua em Paris, ele: 'Não, não, não faça isso'. Ele dizia que me observava, tinha essa reverência. Tive oportunidade de ver algumas coisas dele, principalmente a literatura infantil e as novelas. Jorge Amado para nós é tradição oral, cada um diz uma frase. Estamos acostumados com sua oralidade nas ruas da Bahia."

FERNANDO FARO, produtor musical

"Fiz um programa na TV Record chamado 'O Homem e Seu Tempo', com homens como Oscar Niemeyer, Jorge Amado e muitos outros. Ele era uma coisa incrivelmente doce, um prato baiano. Jorge foi quem me abriu o caminho para a leitura. É uma perda terrível. É alguém arquitetando coisas ruins lá em cima, querem acabar com meu mundo. Vão tirando essas pessoas de mim, ele, Cyro Monteiro, Vinicius de Moraes."

JOSÉ SARAMAGO, escritor português

"Em primeiro lugar, é uma notícia que se esperava, mais cedo ou mais tarde, porque Jorge estava bastante doente. Como em todos os casos, mas em particular neste, porque ninguém queria que Jorge Amado se fosse deste mundo, íamos esperando que ele aguentasse, mesmo sabendo que ele não iria mais escrever. Chegou o dia em que ele não pôde aguentar mais. No Brasil, penso que é caso para luto nacional. Em Portugal talvez não chegue a tanto, mas não seria má idéia que se demonstrasse não só o desgosto, mas a admiração que a obra e a pessoa mereciam. Ele já não

está cá, mas estão os livros. Pensemos na Zélia, que tem agora a responsabilidade de acarinhar a obra de Jorge Amado, como ela sempre fez, mas agora ela está praticamente sozinha. Ela agora vai ser, além dos livros, o que nos fica de Jorge Amado. É uma grande perda para a literatura brasileira, para a literatura em língua portuguesa, para a literatura universal".

MANUEL ALEGRE, poeta e deputado

"Ele foi um dos maiores escritores de língua portuguesa e, entre estes, o de maior projeção em todo o mundo. Por isso, é injusto e inexplicável que não tenha sido distinguido, como tanto merecia, com o Prémio Nobel da Literatura".

MARIA BETHÂNIA, cantora

"Ele era um grande amigo. Levou a nossa história para o mundo. Ainda bem que ele deixou as palavras escritas."

TOM ZÉ, cantor e compositor

"Em 68, eu havia ganhado o festival de MPB da TV Record e lançava o meu primeiro disco, e fomos jogar pôquer na casa dele, no Rio Vermelho. No disco eu falava de Marcelino Dias de Carvalho, que era o cronista social da moda. Ele me disse que assim eu diminuía meu auditório, porque só as pessoas que conhecessem Marcelino iriam compreender a blague. Disse que se eu falasse de personagens do povo aí sim estaria falando uma linguagem universal, para o mundo todo. Lembrei a minha impressão quando fui ler um livro dele pela primeira vez, motivado por encontrá-lo nas reuniões do Partido Comunista. Eu antes lia livros muito complicados, de períodos longos, e fiquei espantadíssimo com o tamanho dos períodos do Jorge. Eram dez palavras e um ponto, os comunistas tinham aquele compromisso de falar diretamente com o proletariado. Ele comentou aquilo como quem me ajudava, como quem contava um segredo. Nunca segui o conselho dele direito".

JOSÉ MINDLIN, bibliófilo

"É difícil fugir do óbvio. É uma figura tão importante para a vida brasileira, que é realmente uma grande perda. Teve uma vida extraordinária, de aventura e produção literária, com grande convivência de esquerdismo no país. Era, além disso, uma pessoa muito simpática, tanto ele quanto a Zélia Gattai. Eu não tinha muito contato pessoal, encontrei-me com ele poucas vezes. Eu gostava muito dos livros dele, daqueles problemas do Nordeste que ele tratava em livros como "Mar Morto". "Quincas Berro d'Água" é uma obra que vai ficar na literatura brasileira".

BENEDITO RUY BARBOSA, autor de novelas

"Li praticamente todos os livros dele. Pela forma simples, sua obra é um convite à leitura. Infelizmente, nunca tive a oportunidade de adaptá-lo para a TV."

PAULO COSTA LEITE, presidente do Superior Tribunal de Justiça

"O Brasil chora hoje a perda de um de seus mais importantes filhos, que elevou a literatura brasileira a níveis nunca antes imaginados, fazendo-a respeitada em todo o mundo, além de se tratar de uma figura extraordinária".

MARCO AURÉLIO DE MELLO, presidente do Supremo Tribunal Federal

"É o romancista que mais divulgou a alma do povo brasileiro, revelando com tintas fortes as desigualdades sociais e tendo sido no século 20 o maior embaixador da cultura brasileira".

JOSUÉ MONTELLO, escritor e membro da ABL

"Para nós Jorge Amado sempre foi um modelo de cidadão, exemplo de escritor e grande companheiro como não teremos outro. Sabia ser humano e sobretudo um amigo com quem se contar. Sua vida corria paralela a sua obra: o que soube ser como homem está refletido nos seus livros. Sua obra é um auto-retrato. Com a morte dele, perdemos nossa maior figura no plano literário. Não haverá outro como ele".

Secretaria - Ass. Parlamentar
PF. 100.406

CARLOS HEITOR CONY, escritor e colunista da **Folha**

"Assim como Machado de Assis preencheu a literatura brasileira no século 19, Jorge Amado fez o mesmo no século 20. Perdi uma pessoa muito, muito amada".

RACHEL DE QUEIROZ, escritora

"Estou muito desolada porque perdi uma pessoa que considerava como sendo da minha família. Fui sua amiga desde quando ele era pequeno. Foi o escritor brasileiro de maior prestígio no exterior. Eu o admirava por sua capacidade de imaginação ao criar personagens. Perdemos um grande romancista".

TARCÍSIO PADILHA, presidente da ABL

"Jorge Amado foi a figura exponencial da nossa literatura depois dos anos 30. Inicialmente um militante político, com manifesta tendência ideológica, isso jamais o impediu de se tornar um magistral contador de histórias, com momentos literários brilhantes. De certo modo, ao ter sua obra intensamente divulgada no exterior, ele antecipou a nossa globalização literária, abrindo caminho para outros escritores brasileiros. Isso o faz ocupar uma posição singular. Jorge Amado expressou a alma brasileira a partir da Bahia. A baianidade era a chave capaz de abrir a porta da universalidade de sua literatura. É uma perda irreparável e a Academia está de luto fechado".

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, ex-governador da Bahia

"Perde o Brasil o seu maior escritor, e eu um amigo que sempre me estimulou e aconselhou nas poucas coisas boas que eu fiz. A Bahia e o Brasil hão de reconhecer por muitos anos a figura de Jorge Amado, aquele que mais bem interpretou os sentimentos do povo brasileiro em seus romances que correram o mundo inteiro".

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.

MORRE JORGE AMADO

— VEJA TAMBÉM —



Quando Jorge Amado escreveu seu primeiro livro, 'Lenita', em 1930, a Bahia não sonhava figurar no mapa da literatura mundial. Mas não há quem ignore, 71 anos depois, a existência e a obra desse brasileiro de Itabuna. Jorge Amado teve suas 32 obras publicadas em 52 países e traduzidas para 48 idiomas, de albanês a turcomano, passando por guarani e esperanto.

DA BAHIA PARA O MUNDO

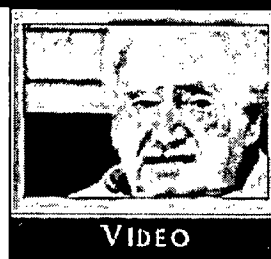
Tristeza no país do carnaval.
Morre o mais popular escritor
do Brasil

RETRATOS DE UM POVO

Obra literária a favor da
transformação social

OUTRAS NOTÍCIAS

Globo On-line
Época On Line



VIDEO

Jornal Nacional

Um homem Amado e sua
obra.

GALERIA DE VÍDEO

Jorge Amado: fonte
inesgotável de inspiração
nas telas

GALERIA DE FOTOS

Clique aqui para ver as
fotos

BIOGRAFIA

A vida e a obra do
embaixador da literatura
brasileira

OBRAS

Livros de Jorge Amado

GLOBOMail.
de cara nova

Pintando
A estréia
100: Areen
Às 22h4

GLOBONews.com | **DIVERSÃO & ARTE**

Pesquise na Globo.com:

Canais GI
Todos os c

GLOBO.COM

GLOBONEWS.COM

GLOBOCHAT

GLOBOMAIL

GLOBOSHOPPING | PAPARAZZO

Editorias

Em Cima da Hora

Primeira Página

Ciência e Vida

Diversão & Arte

Economia

Esportes

Mundo

País

Parabólica

Política

Tecnologia

GloboNews TV

RJ - O Globo On Line

SP - Diário Popular

Busca por notícias

Todas as editorias

Canais em destaque

Astral

Busca

Celebidades

Diversão & Arte

Economia

Educação

Esportes

GloboChat

GloboMail

GloboNews.com

GloboShopping

Humor

Infantil

Jogos

Música

Palm

Paparazzo

Promoções

Tecnologia

**Jorge Amado: a literatura a favor da transformação social**

Amado ao lançar seu primeiro livro, 'O País do Carnaval'

Em 1931, o primeiro romance de Jorge Amado, "O país do carnaval", só vendeu mil exemplares, mas recebeu elogios de críticos importantes, como Agripino Grieco. Quando, no ano seguinte, Amado mostrou a Otávio de Faria e Gastão Cruls os originais de um novo livro, que se chamaria "Rui Barbosa número dois", eles lhe desaconselharam a publicação, por se tratar de uma repetição que nada acrescentava ao trabalho de estréia. O escritor mal completara 20 anos e já estava sentindo na pele que não seria fácil agradar público e crítica. Optou pelo primeiro, naturalmente, e

nos 60 anos seguintes a consagração como escritor mais popular do Brasil, com milhões de leitores espalhados pelo mundo afora, trouxe como contrapeso desconfortável a reserva de intelectuais como Alfredo Bosi, Walnice Nogueira Galvão, Massaud Moisés e Silviano Santiago, entre muitos outros.

Por exemplo, em "História concisa da literatura brasileira", Bosi escreve que Amado consegue "dar de tudo um pouco ao leitor curioso e glutão: pieguice e volúpia em vez de paixão, estereótipos em vez de trato orgânico dos conflitos sociais, tipos folclóricos em vez de pessoas". A opinião já foi mais ou menos corroborada pela maioria de seus colegas. Em 1988, Flora Sussekind dizia que, "para agradar o grande público e vender mais", Jorge tinha virado um "cacoete de si mesmo", enquanto, segundo Carlos Guilherme Mota, o escritor baiano não fazia outra coisa senão repetir-se — a mesma queixa que Amado ouvira em 1932.

Não é sem razão, portanto, que o escritor baiano dizia não dar importância à crítica: "Tenho mais consciência dos meus defeitos do que os meus pretensos críticos. Aliás, a crítica em si não significa grande coisa, porque acho o leitor mais importante", afirmou numa entrevista.

Ainda que seja fácil apontar nos romances do escritor baiano momentos recheados de clichês, lirismo piegas ou soluções baratas, o certo é que uma crítica estritamente literária não pode dar conta da sua importância. Isso porque (já que falamos em clichês), em Jorge Amado vida e obra são indissociáveis. A literatura surgiu para ele não

GLOB**Ofertas:****DIREC**
 Assista
TV 29"
Por 6x
CO**AMERI**
 Tudo e
sem ju
cartão
SOM LI
 Cd Bar
apenas
perca e
SUBMA
 Aprove
D-10 G
10x de
PRECIT
 Vá par
e procu
preço!
C&A
 Blusa
Seu pai
apenas
GLO**PLANE**
 Encontr
futuro i
aqui
» Cliqu**APONT**
 Seu gui
ruas, m
direções
» Cliqu

Televisão

Publicações

Escolha aqui

ok

Rádios

Escolha aqui

ok

Televisão

Escolha aqui

ok

como uma forma de expressão artística, mas como um instrumento de transformação social. Em todos os livros de sua primeira fase — os “romances da Bahia” ou o “ciclo do cacau”, que vai até “São Jorge dos Ilhéus” (1944) — há uma deliberada preocupação em atingir os leitores simples, em abrir seus olhos para as injustiças de que eram vítimas os trabalhadores das fazendas de cacau no sul da Bahia. Se há um predomínio da ação sobre a reflexão, se a narrativa é linear e obedece a uma evidente orientação ideológica, isso não se dá por falta de recursos, mas por opção — o que fica explícito no prefácio a “Cacau” (1933), em que o autor diz trabalhar “com um mínimo de literatura”. O mesmo se dá na apresentação de “Capitães da areia” (1937), em que Amado descreve como seu objetivo “fixar a vida, os costumes e a língua” de seu povo.

Como os principais escritores da corrente realista da geração de 30 — Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Érico Veríssimo — Amado enveredou pela trilha dos painéis sociais. Ambientando seus romances em diferentes contextos geográficos e sociais (ciclos da seca, do açúcar, do sul), esses autores ajudaram, com suas sagas quase-reportagens, a forjar a cara (ou as caras) do Brasil. Nesse sentido, se existe repetição na obra de Jorge Amado, ela é deliberada: ele quis que os personagens fossem sempre os mesmos (“os coronéis, os jagunços, as putas, a gente do povo”). Da mesma forma, se o seu estilo não é erudito nem experimental, é porque ele quis, com uma linguagem despojada, se aproximar da gente que retratou, transmitir-lhe sua consciência do mundo.

O esgotamento da temática regionalista fez Amado evoluir para um realismo menos doutrinário, embora sem abrir mão de seus ideais revolucionários. Depois de romances abertamente engajados, em que heróis oriundos das massas se rebelam contra o processo histórico que os oprime (Antônio Balduino, em “Jubiabá”; Joaquim, em “São Jorge dos Ilhéus”; Pedro Bala, em “Capitães da areia”), da exaltação do proletariado em “Os subterrâneos da liberdade” (1954) e do elogio aos heróis do comunismo Luís Carlos Prestes (“O cavaleiro da esperança, 1942) e Stálin (no livro de pregação partidária “O mundo da paz”, de 1951, mais tarde renegado), a denúncia social passou a perder espaço para a crônica de costumes, principalmente a partir do divisor de águas “Gabriela, cravo e canela” (1958).

Mas a sensualidade contagiante, o gosto pelo erótico, a alegria de viver não eliminaram o conteúdo social da obra de Amado. Em “A morte e a morte de Quincas Berro D’Água” e “Os velhos marinheiros” (ambos de 1961), o autor faz uma crítica feroz da classe média, dos limites mesquinhos em que ela vive, de sua submissão ao poder e ao dinheiro. Quando o pacato Joaquim, explorado pela família, se transforma em Quincas, velho debochado, cachaceiro e vagabundo das ruas da Bahia, ele afirma a liberdade do indivíduo que traça o seu próprio destino.

Em sua fase mais engajada como em sua fase mais lírica, que lhe projetou a imagem de “baiano romântico e sensual”, Amado manteve-se fiel a um projeto literário balzaquiano — embora, o que é natural num baiano, sem o rigor de Balzac. Se na “Comédia humana” os personagens aparecem em enredos variados, constituindo um gigantesco painel da sociedade francesa, nos romances de Amado o

panorama da Bahia é desordenado: o mesmo personagem aparece com nomes diferentes, e personagens diferentes aparecem com o mesmo nome. Já em 1969, o pesquisador Paulo Tavares arrolava, em "Criaturas de Jorge Amado", 3.558 verbetes. Só Chicos Martins aparecem três: cangaceiro em "Seara vermelha", pugilista em "Jubiabá", fazendeiro em "Gabriela".

Mas, definitivamente, o que unifica a obra de Jorge Amado, de "O país do carnaval" a "A descoberta da América pelos turcos", é que ele sempre fez questão de ser um escritor popular. Em suas memórias, deixou um recado severo aos que não viam isso: "Os intelectuais da elite brasileira, os de esquerda e os de direita, irmãos gêmeos na pretensão e na tolice, de brasileiros não têm quase nada: mesmo livresco e limitado, o saber os coloca acima da cidadania, sentem-se superiores, repudiam a criação popular, viram a cara, tapam o nariz à rua, à praça, ao folclore; o povo fede e eles são uns senhoritos".

Luciano Trigo, para o jornal O Globo

 Enviar matéria para alguém  Imprimir

-  » Jorge Amado morre aos 88 anos GloboNews.com
-  » Jorge Amado morre no Hospital Aliança, em Salvador GloboNews TV
-  » Personagens em carne, osso e morenice
-  » Sonia Braga, uma paixão correspondida GloboNews.com
-  » Capas de livros de Jorge Amado, aqui e lá fora

LEIA MAIS

- 06/08 - 23:35 » A obra completa de Jorge Amado
- 06/08 - 20:15 » O escritor foi enredo do Império Serrano em 1989
- 07/08 - 01:40 » Jorge Amado ano a ano
- 06/08 - 22:28 » A dor da família Caymmi
- 06/08 - 22:18 » De 'Gabriela' a 'Porto dos Milagres'

FALE CONOSCO • QUEM SOMOS • TRABALHE CONOSCO • SITES GLOBO

© 2001 Globo.com. Todos os direitos reservados.

UOL

ÍNDICE

BATE-PAPO

BUSCADOR

E-MAIL

SERVIÇO AO ASSINANTE

SHOPPING

FOLHA ONLINE



A melhor informação com o
melhor guia para sua saúde.



FOLHA
Não dá pra não ler.

Assine
a Folha

FolhaOnline

jorge amado, 88



BRASIL | MUNDO | DINHEIRO | COTIDIANO | ESPORTE | INFORMÁTICA | ILUSTRADA | EM CIMA DA HORA | FALÉ

Galeria

Fotos antigas

Fotos recentes

Coletânea



Jorge Amado em sua casa na Bahia, ao lado da mulher, em imagem dos anos 80 do arquivo fotográfico de Zélia Gattai cedida pela Fundação Casa de Jorge Amado

Vida e obra

Cronologia

Livros publicados

Prêmios

Frases

Por ele mesmo

“Eu continuo firmemente pensando em modificar o mundo e acho que a literatura tem uma grande importância.”
(1988)

O que dizem dele

“Jorge Amado não é apenas o maior romancista do Brasil. É o amigo que todos gostariam de ter.”
(Carlos Heitor Cony)

Zélia Gattai

Na Web

Fundação Jorge Amado

Casa de Jorge Amado

Quiz!

OBRA

Escritor tem 45 livros publicados

• Principais obras:

O País do Carnaval — 1931
Cacau — 1933
Suor — 1934
Jubiabá — 1935
Mar Morto — 1936
Capitães de Areia — 1937
ABC de Castro Alves — 1941
O Cavaleiro da Esperança — 1942 (Argentina)
Terras do Sem Fim — 1943
São Jorge dos Ilhéus — 1944
Bahia de Todos os Santos — 1945
Seara Vermelha — 1946
O Amor do Soldado — 1947
O Mundo da Paz — 1951
Os Subterrâneos da Liberdade (Trilogia: Os Ásperos Tempos, A Agonia da Noite e A Luz no Túnel) — 1954
Gabriela, Cravo e Canela — 1958
A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água; Os Velhos Marinheiros ou O Capitão de Longo Curso — 1961
Os Pastores da Noite — 1964
Dona Flor e Seus Dois Maridos — 1966
Tenda dos Milagres — 1969
Tereza Batista Cansada de Guerra — 1972
O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá — 1976
Tieta do Agreste — 1977
Farda, Fardão, Camisola de Dormir — 1979
O Menino Grapiúna — 1981
A Bola e o Goleiro; Tocaia Grande: a Face Obscura — 1984
O Sumiço da Santa — 1988
Navegação de Cabotagem — 1992
A Descoberta da América pelos Turcos — 1994
O Compadre de Ogun (edição própria) — 1995
CD-ROM Jorge Amado: Vida e Obra — 1995
O Milagre dos Pássaros — 1997

• Outras obras do autor:

• Contos

História do Carnaval — 1945
De como o Mulato Porciúncula Descarregou o seu Defunto — 1963
As Mortes e o Triunfo de Rosalinda — 1965

Divulgação



Capa da "autobiografia", de 1992



De cima p Amado na sua casa (26.set.97); Braga na "Tieta do Pereira" - 0

Adelina Cicone - Ass. Pedagógica
sua casa,
biblioteca
Guimarães

- **Poesia**

A Estrada do Mar (livro de poemas em prosa; edição limitada) — 1937

- **Álbum-roteiro**

Bahia Boa Terra Bahia (edição limitada)

- **Co-autorias**

Lenita (com Dias da Costa e Edson Carneiro) — 1930

Brandão entre o Mar e o Amor (com Aníbal Machado, Graciliano Ramos,

José Lins do Rêgo e Rachel de Queiroz) — 1942

O Mistério dos MMM (com Viriato Correia, Dinah Silveira de Queiroz, Lúcio

Cardoso, Herberto Sales, José Condé, João Guimarães Rosa, Antonio

Callado, Orígenes Lessa e Rachel de Queiroz) — 1962

A Nação Grapiúna (com Adonias Filho) — 1965

O Capeta Carybé (com gravuras de Carybé) — 1986

Fonte: Fundação Casa de Jorge Amado

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº16.....

do processo nº ... 01-460..... de 19 01...30.../08.....01..... (a)Adelina..... *Ad*

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:

Em 30-08-01a:

INÁCIO VEIGA
Oficial Legislativo
RF. 11.132

À Com. de Const. e Justiça

30 / 8 / 01

BRUNO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
A. C. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 31/8/01 às 12:40a

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

Ao Nobre Vereador
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
Em 3 de 9 de 2001

Presidente

Encaminhe-se, em 3 de 9 de 2001

Presidente da CCJ

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 12

Em 13 de 9 de 01

(a)

FÁBIO DE CASTRO PAIVA



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 17 do proc. v
n.º 460 de 2001
o funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se o próprio, mencionado no projeto de lei nº 460/2001, de autoria do Nobre Vereador Carlos Giannazi:

1º - É bem público?

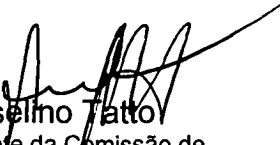
2º - Possui denominação oficial? Em caso afirmativo, qual o diploma legal que o denominou?

3º - A denominação proposta (EMEF Jorge Amado) constitui homonímia?

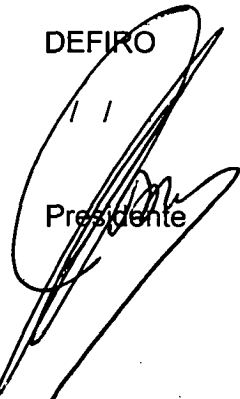
4º - A descrição e a localização do próprio no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 460/2001 e saliento a importância de se enviar, junto ao ofício de praxe, cópia da folha deste pedido.

Sala da Comissão de Justiça, 11.9.01


Arselino Totto
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça

DEFIRO

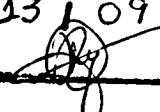

Presidente

pk/if0460-01

A LEG. 3
EM 13/09/01


FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

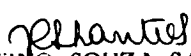
RECEBIDO EM LEG. 3

13/09/01

12:45h.

Sr^a Liliana,

oficiar ao Executivo, solicitando informações para a
Comissão de Constituição e Justiça.

13.09.01


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV
Substituto

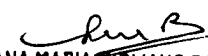
Sr. Chefe,

oficiado, conforme solicitação de V.S^a.

13.09.01


LILIANA MARIA MIGLIANO BOSISIO
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUE m, juntado 5 nesta data
documento 5 e papel de informação
rubricado 5 sob folha 5 nºs 18 a 20
Em 20/09/01


LILIANA MARIA MIGLIANO BOSISIO
Assistente Técnico de Direção IV



Folha nº. 18	do proc.
Nº. 460	de 2001
O funcionário <u>LIANA MARIA MIGLIANO</u> BOISIO	
Assistente Técnico de Direção IV	

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de setembro de 2001.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0488/2001

Senhora Prefeita,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 460/2001, de autoria do Vereador Carlos Giannazi - que denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, nº 101, Novo Parelheiros, solicitando-lhe providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

JOSÉ EDUARDO CARDOZO
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 460/2001 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 17.

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

X
JCSS/lmb



Folha nº. <u>39</u>	do proc.
Nº. <u>460</u>	de <u>2001</u>
O funcionário <u>LIANA MARIA MIGLIANO</u> <i>lmb</i>	
Assistente Técnico de Direção IV	

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 de setembro de 2001.

Recebi ofício Leg. 3 nº 488/01, de 14.09.2001, solicitando ao Executivo informações referentes ao Projeto de Lei nº 460/01, de autoria do Ver. Carlos Giannazi.

RECEBIDO
SGM/ATL

18/09/01

MARLENE GIMENES GERALDES

Anexo: cópia xerográfica do PL 460/2001 de fl.01 e do despacho nº 344 comissão solicitante de fl.17.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 20 V

do processo nº 460 de 2001 20/09/01 (a) LILIANA MARIA MIGLIANO BOSISIO
Assistente Técnico de Direção IV

**A Douta Comissão de
Constituição e Justiça**
Em, 20 / 09 / 2001

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS,
Chefe de Seção Técnica IV/
Substituto

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 20.9.01 às 17:10 h

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS
SECRETARIA

SEGUIE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em 29.10.01

(a)

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130



Folha nº	0	do	✓
Processo	86570		
Carlos Roberto Silva			
P. 01/130			

Câmara Municipal de São Paulo

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo reiteração do pedido de informação para saber se o próprio, mencionado no projeto de lei nº 460/2001, de autoria do Nobre Vereador Carlos Giannazi:

1º - É bem público?

2º - Possui denominação oficial? Em caso afirmativo, qual o diploma legal que o denominou?

3º - A denominação proposta (EMEF Jorge Amado) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização do próprio no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 460/2001 e saliento a importância de se enviar, junto ao ofício de praxe, cópia da folha deste pedido.

Justifica-se a reiteração tendo em vista que o pedido de informação encaminhado ao Executivo em 14/09/2001 não foi respondido até o presente momento.

Sala da Comissão de Justiça, 23h40/b1.

Arsênio Tatto

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

DEFIRO

Presidente

ALEG. 3
EM 29/10/01

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130

RECEBIDO EM LEG 3

29/10/2001

16:42

ANA MARIA FERNANDES
Assistente Parlamentar

Sr. Orlando,

Oficiar ao Executivo reiterando pedido de informação referente ao presente processo.

29/10/01

Jose Cristino
JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica II
Substituto

Sr. Chefe,

Oficiado conforme despacho de V.Sa..

29/10/01

Orlando Koci Mendes
ORLANDO KOCI MENDES
Assistente de Chefe Técnica

SEGUIR... documento... rubricado...
Em 07/11/01

Kathya Regina Moraes de Souza
KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 22 do proc
N.º 460 de 19 01
O funcionário K
KATHIA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

São Paulo, 31 de outubro de 2001.

18 - OF-LEG3
OFÍCIO N.º 0685/2001

Senhora Prefeita,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 460/01, de autoria do Vereador Carlos Giannazi - que denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, nº 101, Novo Parelheiros, reiterando a solicitação feita pelo Ofício Leg.3 nº 488/01, de 14 de setembro do corrente, no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

JOSÉ EDUARDO CARDOZO
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 460/01 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 21.

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

JCSS/okm



Folha n.º	23	do proc
n.º	460	de 1901
O funcionário	K	

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

KATHY REZENDE MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

São Paulo, 31 de outubro de 2001.

Recebi ofício Leg. 3 nº 685, de 31/10/01, solicitando ao Executivo informações referentes ao Projeto de Lei nº 460/01, de autoria do Ver. Carlos Giannazi.

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 460/01 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 21.

RECEBIDO
SGM/ATL

01/11/01


Eliene G. Pinha
Oficial do Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

± 24 ± V

do processo n°

460 de 20 01 07, 11, 01

(a)

KR

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

A Douta Comissão de
Constituição e Justiça

Em 07/11/2001

Jose Cristino
JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV
Substituto

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 07.11.01 às 18:15 h

Fábio de Castro Paiva
FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

SE GUE....., juntados, nesta data, documentos e papel para Informação, rubricado
sob folha..... nºs 25 a 30

Em 19 / 11 / 01

(a)

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo



Folha n.º 25 do proc.
n.º 460 de 2001
o funcionário
FABRÍCIO CASTRO PAIVA
Chefe de Gabinete

Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 14 de Novembro de 2001

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. T. L. n.º 484/01
Ref. Of. n.º Leg.3/0488 e 0685/01
Processo n.º 2001-0.186.766-9

15 - DOCRFC
15-0343/2001

RECEBIDO NA ATM
Em 14 / 11 / 01
Às 17:10 horas

Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, em atenção ao requerido pela Comissão de Constituição e Justiça, cópia reprográfica das informações prestadas pelas unidades competentes desta Prefeitura acerca do Projeto de Lei n.º 460/01, de autoria do Vereador Carlos Giannazi, que denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, n.º 101, Novo Parelheiros.

Na oportunidade, expresso meus protestos de apreço e consideração.

MARTA SUPLICY
Prefeita

Ao
Excelentíssimo Senhor
JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/MCVG/rmn
Resp 460-01

À Leg. 3;

Em 15/11/2001

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN
Assessor - Tec. Leg. - Chefe
A. T. M.

RECEBIDO EM LEG. 3
Em 19/11/01
No 1543 horas

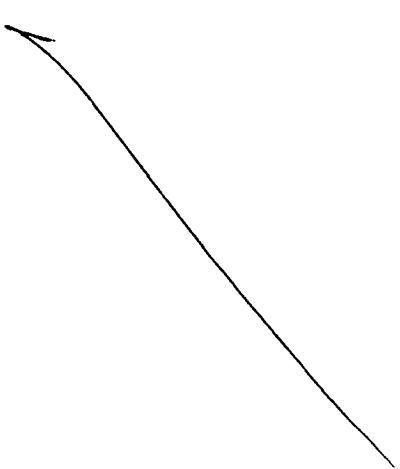
Orlando Koci Mendes
ORLANDO KOCI MENDES
Assistente de Chefe Técnica

A Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/11/2001

Jose Cristino Souza Santos
JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV
Substituto

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19.11.01 às 18:20 h

Fábio de Castro Paiva
FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo



Incluir

Dados Históricos

019313-EMEF PARELHEIROS

Ocorrência	Ato	Núm. Ato	Data Ato	Texto	Dt. Referência	Dt. Atualização	
CRIAÇÃO DE ESCOLAS	DECRETO	37.960	12/05/1999		12/05/1999	09/08/2000	X
DENOMINAÇÃO DE ESCOLAS	DECRETO	37.960	12/05/1999	PARELHEIROS	12/05/1999	09/08/2000	X
INÍCIO DE FUNCIONAMENTO ESCOLA	INEXISTENTE	00.000	01/06/1999		01/06/1999	09/08/2000	X
DATA DE INAUGURAÇÃO DA ESCOLA	INEXISTENTE	0	19/08/1999		19/08/1999	09/08/2000	X

MARLENE C. DO VALLE GARCIA
Assessora
SGM/ATL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º 27 do proc
n.º 460 de 2001
e funcionário *[assinatura]*

FOLHA DE INFORMAÇÃO N.º 09 FÁBIO DE CASTRO PAIV
Oficial Legislativo

Do processo N.º 2001-0.186.766.9 Em, 01/10/01 (a)

[assinatura]
FRANCA PISCINA
SME/ATP - Centro de Informática
FONE 41233000

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo

ASSUNTO: Projeto de Lei n.º 460/2001 Vereador Carlos Giannazi

CONAE 03 (60 16 30 300)
Sr. Diretor

Encaminhamos o presente a V.S^a, para atendimento aos itens 01 e 04, de fls. 04, informando, quanto ao 2º e 3º:

02- A Unidade Escolar permanece sem denominação patronímica, conforme planilha extraída do Sistema Escolas On Line, juntada às fls. 08;

03 - Não há na Rede Municipal de Ensino nenhuma Unidade com a denominação proposta.

Em 01/10/01,

VALMIR AQUILINO DE FREITAS
Coordenador do Centro de Informática
SME-CI

MARLENE C. DO VALLE GARCIA
Assessora
SGM/ATL

FOLHA DE INFORMAÇÃO

(10) Alice Ramos Lacerda

FABIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

SECRETARIA MUNICIPAL DA

Educação

Alice Ramos Lacerda
Prof. Tit. Ensino Fundamental I
R.F. 569.490.6.00
CONAE 3

DO PROCESSO: 2001-0.186.766-9

INTERESSADO : SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL ATL

ASSUNTO : REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 460/2001
DO VEREADOR CARLOS GIANNAZI, QUE DOMINA
EMEF JORGE AMADO A EMEF PARELHEIROS,
LOCALIZADA NA RUA GENTIL SCHUNK ROSHEL,
Nº 101 NOVO PARELHEIROS

Equipe Técnica

Sra. Arq. Regina Pupo

Encaminhamos o presente para atendimento aos
itens 01 e 04, em fls. 04.

S.P. 01/10/2001

Jarbas Mazzariello
Assessor Técnico
R.F. 318.006.9.02 / RG 6.799.687-5
CONAE 3MARLENE C. DO VALE GARCIA
Assessora
SGM/ATL



Folha n.º 29 do proc
n.º 460 de 2001
o funcionário

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONAE 3

FOLHA DE INFORMAÇÃO

(11)

Alice Ramos Laguarda
Prof. Tit. Ensino Fundamental
R.F. 589.400.6.00
CONAE 3

SECRETARIA MUNICIPAL DA

Educação

PROCESSO : 2001.0.186.766-9
INTERESSADO : CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
ASSUNTO : SOBRE PROJETO DE LEI QUE DENOMINA EMEF JORGE
AMADO A EMEF PARELHEIROS

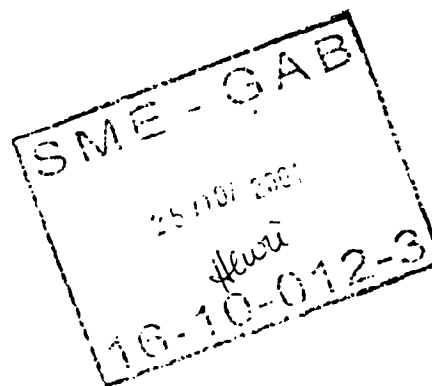
SME /Assessoria Parlamentar (60.16.10.000)
Senhora Maria Filomena de Freitas Silva

Solicitamos a Vossa Senhoria enviar o presente ao setor competente com atendimento às informações contidas em folhas 04, para as devidas providências.

SÃO PAULO, 24 DE OUTUBRO DE 2001

Antônio Batista
Diretor de Divisão Técnica
R.F. 675.554.9.00
CONAE 3

MARLENE C. DO VALLE GARCIA
Assessora
SGM/ATL





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
GABINETE

Folha n.º 30 do proc.
n.º 460 de 2001
o funcionário

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Oficial Legislativo

Folha de informação nº 12

do Processo nº 2001-0.186.766-9

em 29.10.2001 (a)

Adriano Alves de Oliveira
Auxiliar de Gabinete
SAC/IG

Interessado : CMSP – Vereador Carlos Giannazi

Assunto : P.L. nº 460/2001

SGM/ATL
Sra. Assessora Chefe

MARLENE C. DO VALLE GARCIA
Assessora
SGM/ATL

Retornamos o presente a Vossa Senhoria, com atendimento ao solicitado em fls. 02/04 pelos setores competentes desta Pasta.

Em 29.10.2001.

Maria Filomena de Freitas Silva
Assessor Técnico Educacional
Assessoria Parlamentar

WRM/lan
Desp 29.10

29.10.2001
Saudia
Recebido

S. G. M. - SE

05 NOV 2001

Recebido Hoje



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 31 do
Processo nº 460/01
Fábio de Castro Paiva
Reg. 1.120

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Secretário

16 - PAR
16-1623/2001
PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 460/2001.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Carlos Giannazi, que visa denominar EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, nº 101, Novo Parelheiros, região da Capela do Socorro.

A fim de instruir o projeto, a Comissão de Constituição e Justiça enviou ofício ao Executivo solicitando informações sobre o próprio, que foram prestadas às fls. 27, dando conta de que a referida Unidade Escolar não possui denominação patronímica, bem como sobre a inexistência na Rede Municipal de Ensino de Unidade com a denominação proposta.

Assim, com base nas informações do Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI e 70, XI e parágrafo único da Lei Orgânica do Município de São Paulo, razão pela qual somos

PELA LEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 11.12.01

17 - RELCOM
17-0812/2001

À Doula Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 14 / 12 / 01.

d
FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Secretário

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 17.12.01 as 10:00 h.

Am
AMÉLIA M.I. MACHINO
Secretária - RF 11.133

AO NOBRE VEREADOR *Raul Cortez*
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

SEMPRE
8 / 12 / 01.
PRESIDENTE

AO NOBRE VEREADOR *DUBENS CALVO*
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

21 / 03 / 02
PRESIDENTE

SEGUE _____, juntado _____, nesta data
documento _____ e papel de informação
rubricado _____ sob folha _____ n.º 32
Em 09 / 04 / 02

Am



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - PAR
16-0200/2002

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 460/01

Tendo a autoria do nobre Vereador Carlos Giannazi, a propositura em análise tem por finalidade dar o nome de Escola Municipal de Ensino Fundamental Jorge Amado ao equipamento da Secretaria Municipal de Educação – SME, situado à Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, Distrito da Capela do Socorro.

Há parecer, pela legalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça (fls. 31), após ter recebido as informações que solicitara ao Executivo.

Na conformidade das competências regimentais, quanto ao mérito que cabe a esta Comissão analisar, entendemos que a propositura em epígrafe deva receber a nossa aprovação, haja vista que se trata de prestar uma homenagem ao grande escritor brasileiro, Jorge Amado, que foi sempre reverenciado em todo o mundo por sua obra literária, composta por mais de 45 livros publicados.

É importante que o nome de Jorge Amado esteja ligado a uma escola do Ensino Fundamental da Rede Municipal, pois assim, além de reverenciar o grande escritor, estaremos, também, oferecendo às crianças e adolescentes que lá estudam ou àqueles que no futuro freqüentarão os seus bancos escolares a oportunidade de conhecerem mais de perto a grande figura de escritor e batalhador pelas causas sociais. Que seu exemplo sirva às futuras gerações, inculcando-lhes o gosto pelas letras e o espírito aberto e livre que sempre nortearam as ações desse grande brasileiro.

Pelo exposto, o nosso parecer não poderia deixar de ser favorável à matéria enfocada.

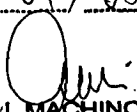
Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 04/04/02.

Presidente -

Relator -

A Doula Comissão de
Finanças e Orçamento

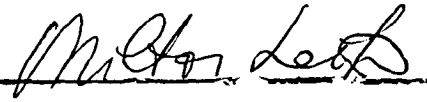
Em 09/04/02


AMÉLIA M.I. MACHINO
Secretária - RF 11.133

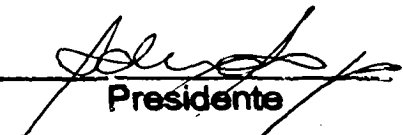
Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento.
Em 08/04/02 às 11 hs.

Washington O. Viana
Assistente Parlamentar
Reg. 100.812 

Ao Nobre Vereador
para relatar



Sala da Comissão de Finanças e Orçamento
Em 08 de 04 de 2002


Presidente

Segue <u>m</u> juntado <u>n</u> , nesta data
Documento <u>n</u> e papel de informação
Rubricado <u>n</u> sob folha <u>n</u> nº <u>33033002</u> .
Em <u>19/06/02</u> 

ELAINE GONÇALVES GAVIOLI
Secretária



PUBLICA-SE EM

Folha nº 33 do

Processo nº 460/01
Washington O. Viana
Res. 190.812

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - FAR
16-0851/2002

DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O
PROJETO DE LEI Nº 460/2001

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Carlos Giannazi, visa denominar EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, nº 101, Novo Parelheiros.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor à propositura, tendo em vista que as despesas para sua execução serão cobertas por dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 19/08/02

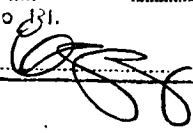
Presidente -

Relator

17 - RELCOM
17-2199/2002

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
do **SENADO**
SEM EFEITO
Conferido: **SEM EFEITO**

SEM EFEITO
Em,

Publicação de Matéria de
Deliberação pelas Comissões
Pareceres (fs. 31, 32, 33)
publicados no DOM de 12/06/2002
página(s) 44, coluna 3ª e 4ª
conforme art. 82 § 1º, do RI.
Conferido: 

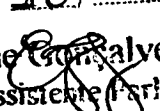
CCJ-1623/01 FL 31

EDUC-200/02 FL 32

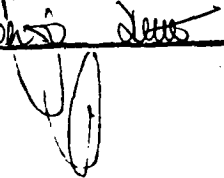
FIM - 851/02 FL 33

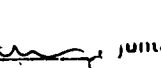
A Leg. 3

Em, 16/04/02


Elaine Gonçalves Gavioli
Assistente Parlamentar
Registro 100.465

RECEBIDO EM LEG. 3

16/07/02
10h50 

SEGUE  juntado  no dia
documento 5 e papel de informaçã
rubricado 5 sob folha 5 n.º 34239
Em 04/02/02


KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

34

do processo n°

460

de 20

07.04.09.02

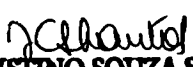
(a)

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Sr. Zuzi,

Preparar ofício encaminhando cópia autêntica ao
Executivo. Providenciar carta de lei e registro.

07.08.02


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV Substituto

Sr. Chefe,

Providenciado conforme despacho de V.Sa..

07.08.02


ZUZI ASSATO
Assistente de Chefe Técnica



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n°	35	do proc
N°	460	de 10 01
O funcionário	K	
KATHYA REGINA MORAES DE S. S.		
Assistente Parlamentar		

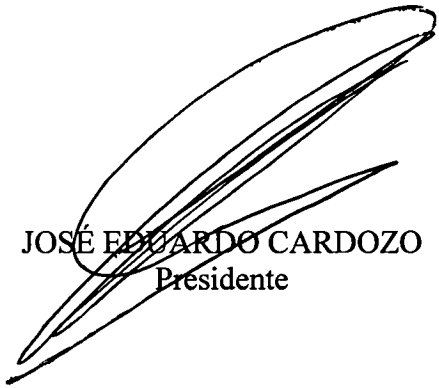
São Paulo, 13 de agosto de 2002.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0448/2002

Senhora Prefeita,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei aprovada pela Câmara em 07 de agosto do corrente, de acordo com o inciso I do Art. 84 do Regimento Interno, relativa ao Projeto de Lei nº 460/01, de autoria do Vereador Carlos Giannazi, que denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, e dá outras providências.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


JOSE EDUARDO CARDOZO
Presidente

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

JCSS/za

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0448/2002



Folha n.º	33	do proc
N.º	460	de 1901
O funcionário	K	

CATHY FERREIRA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LEI Nº DE DE DE 2002.

Denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara, nos termos do inciso I, do art. 84 do Regimento Interno, decretou a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, região da Capela do Socorro.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 07 de agosto de 2002.

O Presidente,

JCSS/za



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
KATIA REGINA MORAES DE S. L.
Assistente Parlamentar

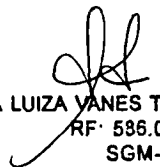
Folha n.º	38	do proc
N.º	460	de 19 01
O funcionário	K	

São Paulo, 13 de agosto de 2002.

Recebi ofício Leg. 3 nº 448, de 13/08/02, encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei nº 460/01, de autoria do Vereador Carlos Giannazi. (inciso I do Art. 84 do RI)

RECEBIDO
SGM/ATL

14/08/02


ANA LUIZA VANES TORRES FERREIRA
RF: 586.083.1.01
SGM-ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

39 - ✓

do processo n°

460

de 20

01.04.09.02

(a)

KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

À

ATM - Senhor Assessor Chefe

Para as devidas providências, tendo em vista o recebimento de veto total.

04.09.02

Garantido
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV Substituto

2. 102 10.801 10.801 10.801

10.801 10.801 10.801

S E G U E juntado nesta data, documento e papel para Informação, rubricado
sob folha nº 10.801 44
Em 05/9/02
(a) Solange Raimundo dos Santos
Assistente Técnica, Direção IV
RF 10.801

Folha nº	41	do proc.
nº	0-460	de 00

Solange Rainone dos Santos
Assistente Téc. Direção IV
RF 10.801

de vetar integralmente o texto aprovado, por manifesta ilegalidade e contrariedade ao interesse público.

Com efeito, a Lei nº 13.333, de 15 de abril de 2002, que dispõe sobre a denominação de próprios municipais, especialmente quando neles se localizam repartições e serviços públicos, em seu artigo 1º, veda a denominação quando já exista outro próprio municipal com o nome da personalidade que se pretenda homenagear.

No caso em apreço, o nome da personalidade que se pretende homenagear, ou seja, o ilustre escritor Jorge Amado, já fora, por meio do Decreto nº 42.181, de 11 de julho de 2002, atribuído à Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI “Recanto dos Humildes”, criada pelo Decreto nº 38.019, de 1º de junho de 1999, vinculada ao Núcleo de Ação Educativa – NAE-04, da Secretaria Municipal de Educação, localizada na área territorial da Subprefeitura de Perus, daí a apontada ilegalidade.

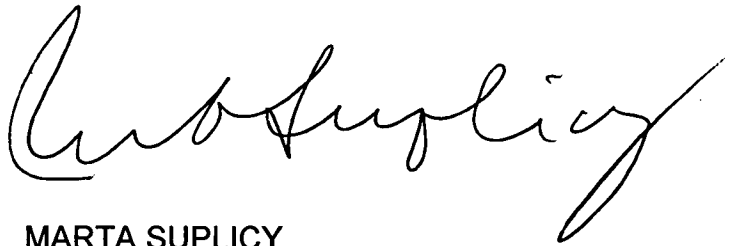
De outra parte, uma vez sancionada a propositura, o que se admite apenas para possibilitar a continuidade da argumentação, a lei respectiva, ao permitir a existência de dois próprios municipais com a mesma denominação, propiciaria o surgimento de confusões, na medida em que tornaria dificultosa a sua identificação pelos munícipes, prestadores de serviços, públicos e particulares, ocasionando muitos transtornos a seus usuários, circunstância configuradora de séria contrariedade ao interesse público.

Nessas condições, restando evidenciado o não cabimento da reiteração da homenagem, impõe-se o veto total que ora aponho

Folha nº	42	do proc.
nº	04-460	de 20
Solange Ramone de Faria Assistente Téc. Direção IV RF 10.801		

ao texto aprovado, devolvendo o assunto à apreciação dessa Egrégia Edilidade, a qual, com seu costumeiro descortino, se dignará a reexaminá-lo.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência protestos de elevado apreço e distinta consideração.



MARTA SUPLICY
Prefeita

Ao

Excelentíssimo Senhor

JOSÉ EDUARDO MARTINS CARDOZO

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/GGS/rmn
Veto-460-01



18 - OF-LEO3
OFICIO N.0448/2002

Folha nº	43	do proc.
nº	01-460	de 20 01

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Solange Raimone dos Santos
Assistente de Chefe de Seção IV
10-804

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NOS TERMOS DO INCISO I DO ARTIGO 84 DO REGIMENTO INTERNO. Cópia extraída de fls. 01 do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 460/01). (Ver. Carlos Giannazi - PT). Denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º - Fica denominada EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, região da Capela do Socorro. Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu, ~~ZIL ASSATO~~ ^{Assistente de Chefe Técnica}, Assistente de Chefe Técnica, padrão "QPA-10-C" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 54 e digitei. Eu, ~~ROSMARI CURY F. DOS SANTOS~~ ^{Assistente de Chefe Técnica}, Assistente de Chefe Técnica, padrão "QPA-10-D" a conferi. São Paulo, 07 de agosto de 2002. Chefe da Seção Técnica de Preparo e Registro de Documentos Legislativos, ~~JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS~~ ^{Albaniel} Visto, ~~Sônia Maria Verzolla~~ ^{Dir. Téc. Depto.} Diretora do Departamento dos Serviços Legislativos da Câmara Municipal de São Paulo.-

JCSS/za



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

- 44 -

do processo n°

01-460

de 20

01 05/9/02

(a)

Solange Raimone dos Santos
Assistente Téc. Direção IV
RF 10.801

Às Comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Esportes:
Para Parecer Conjunto quanto ao Veto Total.

05/9/02


BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Legislat. Chefe
ATM

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 05.9.02 às 12:20 h


FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Secretário

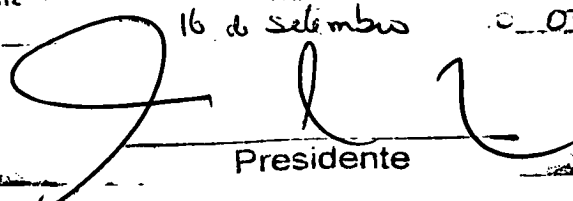
Ao Nobre Vereador
para relatar

Teófilo

Sala
Em

de
16 de Setembro

do e Justiça
C. O.


Presidente

SE GUE juntado nesta data, documento e papel para Informação, rubricado
sob folha nº 45

Em

30 / 10 / 92

(a)

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº - 45 - do
Processo 460/02
Carlos Roberto Silva
Ass. 11/30

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES REUNIDAS DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES E FINANÇAS E ORÇAMENTO AO VETO TOTAL APOSTO PELA EXMA. PREFEITA DO MUNICÍPIO AO PL Nº 460/02.

Trata-se veto total apostado pela Exma. Prefeita ao projeto de lei nº 460/02, de autoria do nobre Vereador Carlos Giannazi, que visa denominar EMEF Jorge Amado, a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck, nº 101, no bairro Novo Parelheiros, região da Capela do Socorro.

Em suas razões de veto aduz a Chefe do Executivo Municipal que nos termos do Decreto nº 42.181, de 11 de julho de 2.002 a EMEI Recantos do Humildes, passou a se denominar Jorge Amado e o art. 1º da Lei nº 13.333, de 15 de abril de 2002, que dispõe sobre denominação de próprios municipais, veda a existência de homonímia, com o escopo de evitar confusões e dificuldades na localização do próprio municipal.

Não há como negar que a razão assiste à Chefe do Executivo, uma vez que nos termos do inc. II, do art. 1º da Lei Municipal nº 13.333/02, uma das condições para que um próprio municipal receba o nome de personalidades é o de que não exista outro próprio municipal designado com o nome da personalidade que se pretende a homenagear.

Deste modo, somos pela **MANUTENÇÃO DO VETO**.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 20/10/02.

ARF-vt0460-02

À ATM, face ao prazo estabelecido
pelo artigo 364 do R.I. *QVH/2*

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130

Seguem (n) (anexo(s)), nesta data, os (n) (n) (n) de informação (n) (n) (n) Em <u>31</u> / <u>05</u> / <u>05</u> Ass: _____ _____
--

[Assinatura]
Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF. 100.453



Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº

46 ✓

do processo n.º 01-460/01 31 / 05 / 20 05 (a)

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF.100453

À SGP - 23 - Sr. Supervisor,

Oficiar ao Executivo comunicando a manutenção do Veto Total aposto à Lei objeto do presente projeto, deliberado na 42ª Sessão Ordinária, de 24 de maio do corrente.

31/05/2005

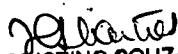
Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP 2

CM 10 / 06 03
14:00
LINDO AL
centro de A
LINDO AL
centro de A
LINDO AL
centro de A

Sr. Orlando,

Oficiar ao Executivo comunicando manutenção do veto total aposto ao presente.

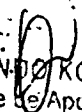
Em, 25.05.2005.


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 25.05.2005.


ORLANDO ROCI MENDES
Agente de Apoio Legislativo

SEGUE em 1 unidade 1 nesta data
documento 1 o papel de informação
rubricado 1 sob folha 1 nº 47/49
Em 14 106 105 1


ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo



Folha nº 47	do proc.
nº 01-460	de 01
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS	
Agente de Apoio Legislativo	

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 01 de Junho de 2005.

23 - OF-SGP23
23- 2066/2005

Senhor Prefeito,

Comunico a Vossa Excelência que em sessão de 24 de maio do corrente, a Câmara, em votação realizada nos termos do artigo 42, § 5º da Lei Orgânica do Município de São Paulo, resolveu manter o veto total aposto pelo Executivo à lei que denomina EMEF Jorge Amado a EMEF Parelheiros, localizada na Rua Gentil Schunck Roshel, 101, Novo Parelheiros, e dá outras providências - veto comunicado a esta Edilidade pelo Ofício ATL nº 520, de 03 de setembro de 2002, referente ao PL nº 460/01, de autoria do Ver. Carlos Giannazi.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ROBERTO TRIPOLI
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Doutor José Serra
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

JCSS/okm



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 48 do proc
nº 01.460 de 01
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

São Paulo, 01 de junho de 2005.

Recebi ofício SGP-23 nº 2066, de 01/06/2005, comunicando ao Senhor Prefeito a manutenção do veto total aposto pelo Executivo à lei relativa ao Projeto de Lei nº 460/01, de autoria do Vereador Carlos Giannazi.

**RECEBIDO
SGM/ATL**

Ej 316105
Elene Carvalho Pinha
RF: 558.463.9.00
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n°

01-460

de 20

01

14/06/05

(a)

ROSAMERY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

À

SGP. 33

Sra. Supervisora,

Para arquivar.

Em, 14 /06/2005

